



Empresas exportadoras

Os registros da Secex registram as 40 principais empresas exportadoras de Piracicaba, existindo outras mais que foram anunciadas como "demais Empresas" com exportações de US\$ 2,168 milhões. Porém, apenas duas representaram 77,4% das vendas externas: Caterpillar Brasil Ltda. com US\$ 1,158 bilhão (55, 8%) e Cosan S/A Ind. e Com. com US\$ 448,294 milhões (21,60%), seguidas pela Açucareira Corona S.A. com US\$ 91,622 milhões (4,41%), Belgo Siderurgia S.A. com US\$ 88,841 milhões (4,28%), Usina da Barra S/A Açúcar e Alcool com US\$ 79,131 milhões (3,81%) como as 5 primeiras.

Qual o destino dos principais produtos exportados pelo município? Os registros da Secex listam os 30 principais países e colocam, adicionalmente, outros como "Demais Países". Cinco países importaram mais de US\$ 100 milhões, na ordem: Estados Unidos (US\$ 301,394 milhões e 14,52% do total), Federação da Rússia (US\$ 137,876 milhões e 6,64%), México (US\$ 122,733 milhões e 5,91%), Peru (US\$ 113,082 milhões e 5,45%) e Argentina (US\$ 111,026 milhões e 5,35%). Outros importadores importantes foram: Malásia (US\$

77,509 milhões), Arábia Saudita (US\$ 76,508 milhões), Emirados Árabes Unidos (US\$ 71,793 milhões), Chile (US\$ 60,195 milhões) e Venezuela (US\$ 47,316 milhões).

Vale como registro que as exportações do município em 2007 chegaram aos principais blocos econômicos do mundo, sendo o que mais comprou foi a Aladi (exclusive Mercosul) com US\$ 410,308 milhões e 19,77% do total das vendas externas do município, vindo a seguir os Estados Unidos (inclusive Porto Rico) com US\$ 319,783 milhões e 15,40%, Oriente Médio com US\$ 255,065 milhões e 12,29%, a África (exclusive Oriente Médio) com US\$ 232,281 milhões e 11,19%, e, em 5º lugar, a Ásia (exclusive Oriente Médio) com US\$ 197,500 milhões e 9,51% de participação. Os restantes 31,84% ficaram com os "Demais Blocos", totalizando US\$ 660,913 milhões.

As importações de Piracicaba foram efetuadas com mais de 30 países, sendo que os três mais importantes foram: Estados Unidos com US\$ 597,989 milhões (59,23% do total de US\$ 1,010 milhão), quase 2/3 do total; Suíça com US\$ 174,101 milhões (17,24%) e Japão com US\$ 65,646 milhões (6,50%), seguidos pela Alema-

nha com US\$ 26,500 milhões (2,62%) e Argentina com US\$ 20,583 milhões (2,04%). No caso com os Estados Unidos houve um déficit comercial, pois os gastos com importações chegaram a US\$ 597,989 milhões e as exportações de Piracicaba para os EUA bateram em US\$ 301,394 milhões.

Finalmente, todas estas estatísticas sobre o fluxo corrente de comércio (exportações + importações) do município não encontrariam sentido algum se ficasse apenas em termos de divisas carregadas (US\$). O que resta a perguntar é se toda esta movimentação financeira foi uma indutora de geração de emprego, de formação de capital e renda, de dinamismo rural e agroindustrial, de movimentação e ativação do setor terciário da economia (comércio, serviços, setor imobiliário, transporte, etc), de arrecadação de impostos e se vem trazendo desenvolvimento e progresso regional. Com a palavra os munícipes que poderão responder com mais clareza e evidência.

Evaristo Marzabal Neves,
Prof. Titular, Esalq/USP,
Piracicaba. E-mail:
emneves@esalq.usp.br